



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº22/2025
Período: 28/06/2025 a 04/07/2025
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Trama golpista I: ministro Alexandre de Moraes iniciou última etapa antes do julgamento da tentativa de golpe
- 2- Trama golpista II: jornalista analisou a participação de general da reserva nos atos de 8 de janeiro
- 3- Em livro, cacique Raoni relembrou episódio com as Forças Armadas durante a ditadura militar (1964-1985)
- 4- Especialistas analisaram proposta de anistia do 8 de janeiro e sua proximidade com anistias concedidas anteriormente

1- Trama Golpista I: ministro Alexandre de Moraes iniciou última etapa antes do julgamento da tentativa de golpe

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o ministro Alexandre de Moraes, relator no caso de tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), finalizou no dia 27/06/2025 a fase de instrução processual e estabeleceu a abertura das alegações finais do núcleo central da trama golpista. Durante essa última etapa antes do julgamento, o procurador geral da Procuradoria Geral da República (PGR), Paulo Gustavo Gonet Branco, terá duas semanas para apresentar suas conclusões e comunicar ao STF se a instituição pretende condenar os réus do primeiro grupo do esquema golpista. Além disso, tanto a defesa do delator, o tenente-coronel Mauro César Barbosa Cid, quanto os demais acusados terão quinze dias para expressar seus argumentos e alegações finais. Segundo os periódicos, os prazos processuais não serão paralisados durante o recesso do Judiciário, uma vez que o Código de Processo Penal e a jurisprudência do STF determinam que as ações penais com acusados presos, no caso, o general Walter Souza Braga Netto (PL), prosseguem mesmo durante esse intervalo. Segundo o jornal *Correio Braziliense*, a partir do dia 14/07/2025, irão ocorrer os depoimentos das testemunhas do segundo núcleo da trama golpista, responsável por coordenar as ações que almejavam manter o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) no poder, conforme denúncias da PGR. Os acusados são Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores do ex-presidente; Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal); Mário Fernandes (general do Exército); Marília de Alencar

(ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal) e Fernando de Sousa Oliveira (ex-secretário-adjunto de Segurança do Distrito Federal). (Correio Braziliense - Política - 28/06/25; Folha de S. Paulo - Política - 28/06/25; O Estado de S. Paulo - Política - 28/06/25)

2- Trama Golpista II: jornalista analisou a participação de general da reserva nos atos de 8 de janeiro

Em coluna opinativa à *Folha de S. Paulo*, o jornalista Elio Gaspari analisou a participação do general da reserva Mário Fernandes na trama golpista de 8 de janeiro de 2023. Em novembro de 2022, o general era secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência e imprimiu o projeto "Punhal Verde-Amarelo" no Palácio do Planalto. O documento previa o assassinato do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu vice Geraldo Alckmin (PSB) e do ex-ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu de Oliveira e Silva (PT). Além de imprimir o plano, Mário Fernandes também colaborou com os acampamentos que pediam o golpe. Preso desde de novembro de 2024, o general não aparenta ter intenção de colaborar no julgamento e pode ser condenado a 24 anos de prisão. (Folha de S. Paulo - Política - 29/06/25)

3- Em livro, cacique Raoni lembrou episódio com as Forças Armadas durante a ditadura militar (1964-1985)

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, no livro "Memórias do Cacique", a ser lançado em breve, o cacique Raoni Mëtyktire destacou um episódio com a Força Aérea Brasileira (FAB) durante a ditadura militar (1964-1985). A colaboração militar com lideranças indígenas era frequente, com o objetivo de conseguir contato com outros grupos durante as missões, neste caso, os krãjakàràs. Segundo a *Folha*, uma expedição dos militares na Serra do Cachimbo, no Pará, foi realizada com a ajuda do cacique, a fim de localizar um guerrilheiro. Raoni relatou que os militares eram despreparados, à exceção do cozinheiro, além de destacar que a comida era racionada em meio à floresta abundante. Também declarou que, em meio aos pedidos dos militares para o encerramento da missão, o próprio cacique hasteou a bandeira nacional. A operação terminou sem localizar o grupo nem o guerrilheiro. Anos depois, o cacique descobriu que os "militares ruins de mato" estavam à procura de Che Guevara. (Folha de S. Paulo - Ambiente - 28/06/25)

4- Especialistas analisaram proposta de anistia do 8 de janeiro e sua proximidade com anistias concedidas anteriormente

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a proposta do Partido Liberal (PL) de conferir anistia aos envolvidos nos ataques de 08/01/2023 tem relação, em vários aspectos, com a anistia aprovada pelo Congresso Nacional em maio de 1956 que impediu a punição de oficiais da Aeronáutica que estavam envolvidos na Revolta de Jacareacanga. No episódio, os militares tentaram, em vão, derrubar o então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (PSD), que tinha acabado de tomar posse. Segundo a *Folha*, o projeto também se assemelha ao decreto de 1961, que dentre outros grupos, anistiou três chefes das Forças Armadas que tinham tentado impedir a posse de João Belchior Marques Goulart

(PTB) como presidente. Segundo Raphael Peixoto, professor da pós-graduação em Direito da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), as circunstâncias de 1956 e 1961 "se assemelham muito ao que vemos hoje, porque são crises constitucionais vinculadas à disputa pela Presidência", sendo diferente da anistia de 1979 em que o contexto era uma transição de regime. (Folha de S. Paulo - Política - 29/06/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação

Brenda Rodrigues de Carvalho

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza de Barros Costacurta
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva
Mariana Sala